

MARCO LEGAL

Governo cria Comissão para adequação da política de saneamento sem participação dos trabalhadores e da sociedade civil

O governador Belivaldo Chagas publicou, no último dia 11, o Decreto Nº 40.715/2020, instituindo uma Comissão para Adequação do Marco Regulatório do Saneamento Básico para o estado de Sergipe. A Comissão terá como objetivo analisar e propor medidas de ajuste na Política Estadual de Saneamento Básico a partir da Lei Federal 14.026/2020, que deverá impactar a Política Estadual de Recursos Hídricos e a Política Estadual de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, com repercussão direta na Administração Pública Estadual – diga-se, na Companhia de Saneamento de Sergipe – Deso.

Mesmo com essas implicações e com a certeza de que qualquer mudança na política de saneamento impacta diretamente nos municípios e na população, nenhum desses três segmentos – trabalhadores, administrações municipais e usuários – estão contemplados com assentos na Comissão criada pelo Decreto governamental, o que é grave.

Mas tem mais. O documento cha-

ma a atenção em outros dois pontos, que devem levantar preocupação nos que defendem a Deso pública e universal. Das competências da Comissão, o item II aponta que ela irá “realizar estudos de viabilidade institucional, técnica e econômico-financeira quanto à regionalização da prestação dos serviços de saneamento básico no Estado de Sergipe”, e no tem VI, que ela irá “realizar estudos e propor a adoção de uma política pública de governança administrativa eficiente sobre a gestão dos recursos hídricos, meio ambiente e saneamento básico”.

“Tudo aponta para uma remodelagem da atual estrutura da prestação dos serviços de tratamento e distribuição de água e de esgotamento sanitário, que hoje são realizados exclusivamente pela Deso”, alerta Sérgio Passos, secretário-geral do Sindisan, lembrando que o novo Marco Regulatório do Saneamento Básico, aprovado em junho deste ano e sancionado por Bolsonaro com vetos que pioraram ainda mais a proposta, tem um objetivo preciso:

abrir as portas para a privatização do setor.

Portanto, será preciso muita mobilização para sensibilizar este governo para que abra esse diálogo com outros segmentos que têm interesse nesse importante debate sobre a Política Estadual de Saneamento. E o sindicato já está fazendo o seu trabalho (confira no box).

AÇÃO

SINDISAN debate com deputado o Decreto 40.715/20

Na tarde do dia 16, a direção do sindicato dialogou com o deputado estadual Iran Barbosa (PT), na sede do SINDISAN, sobre o Decreto 40.715/20, do governador Belivaldo Chagas, que institui uma Comissão para Adequação do Marco Regulatório do Saneamento Básico no estado de Sergipe.

Na oportunidade, Iran Barbosa observou a necessidade de avaliar juridicamente a possibilidade de inserção de representantes da sociedade civil e dos trabalhadores do saneamento, bem como de buscar o diálogo com o líder do governo na Assembleia Legislativa e com o presidente daquela Casa parlamentar, a fim de fazer o governo compreender a real importância de garantir espaço para outras representações na Comissão que não só governamentais, como está na proposta atual.

A intenção do sindicato com esse diálogo com o parlamentar petista é viabilizar a alteração no Decreto de forma a garantir que na referida Comissão de Adequação seja assegurada a participação de organização dos movimentos sociais e populares, e também dos trabalhadores.

Iran Barbosa e a assessoria jurídico do seu mandato vão elaborar e propor indicações ao governo do Estado, solicitando a ampliação da Comissão e a abertura do diálogo com o sindicato.



▲ PERIGO: Para Sérgio Passos, governo prepara remodelagem do setor

DISSÍDIOS 2013/2015

TRT-20 autoriza Cohidro a manter descumprimento até decisão final

Em sessão remota realizada no último dia 12 (na foto), a 2ª Turma do TRT da 20ª Região julgou a Tutela Cautelar Antecedente da Cohidro, mantendo a suspensão da liminar dada pelo Juiz da 3ª Vara do Trabalho na Ação de Cumprimento nº 0001056-18.2019.5.20.0003, o que significa o impedimento da aplicação imediata dos reajustes nos contracheques.

O Relator da Tutela Cautelar, Dr. Fábio Túlio Correia Ribeiro, elogiou a sustentação oral feita pela advogada Lana Iara Ramos, assessora Jurídica do SINDISAN, destacando reconhecer o legítimo interesse dos empregados da Cohidro, bem como concordar com o argumento utilizado pelo Sindicato, enquanto posição doutrinária, pois seria inclusive este o que ensinaria aos seus alunos em sala de aula.

No entanto, o magistrado afirmou que não pode aplicar, como julgador, pelo respeito obrigacional à jurispru-



dência dos tribunais superiores (STF e TST), unânime em determinar a impossibilidade de conceder liminar contra a Fazenda Pública, antecipando pagamento salarial, sem ressalvas.

Com essa decisão, resta ao Sindicato aguardar o julgamento defi-

nitivo da Ação de Cumprimento, ressaltando ser o caminho mais perigoso para a empresa e prejudicial aos empregados, pois aumentará o passivo trabalhista devido, vez que o direito aos reajustes dos anos de 2013 e 2015 já está sacramentado pela coisa julgada.



▲ Na reunião realizada entre a direção do SINDISAN e o deputado estadual Iran Barbosa (PT), no último dia 16, o representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da DESO, Raimundo Cardoso, levantou a discussão sobre as diárias pagas pelo governo estadual que estão com o seu valor congelado desde o ano de 2004 em R\$ 20, ou R\$ 40, com pernoite. Assim, o deputado entendeu a importância dessa revisão e apontou que há possibilidade de encaminhar uma proposta de Indicação para discussão na Alesse, a fim de buscar garantir a adequação desse valor à realidade atual, em função dessa defasagem.

SAAE

S. Cristóvão: só não tem reajuste para trabalhador

Foi só as eleições municipais passarem e cada político garantir a sua vaguinha para a vida política voltar à sua normalidade cruel. Em São Cristóvão, três dias depois da eleição, é publicado no Diário Oficial a Lei Nº 464/2020, que aumenta os subsídios do prefeito, dos secretários e do procurador-geral do município! E que subsídios gordinhos!

Em tempos de crise e pandemia, farinha pouca, meu pirão primeiro! E como perguntar não ofende, quando os trabalhadores do SAAE de São Cristóvão terão aumento real que recupere as suas perdas salariais de cerca de 60%? Com a palavra, o prefeito!

COM AS BASES

Diretores do SINDISAN visitam regionais Norte e Sertão para dialogar com trabalhadores

Em visita as regionais Norte e Sertão, nos dias 10 e 12/11, alguns trabalhadores da DESO se queixaram da falta de fardamento para o pessoal do serviço de manutenção de rua. Os funcionários alegaram receber apenas dois fardamentos por ano, sendo que o serviço de rua acaba sujando e desgastando as fardas com muita facilidade, onde muitos deles estão utilizando suas próprias roupas ou trabalhando com o fardamento rasgado.

Uma outra queixa foi sobre o descredenciamento de algumas especialidades médicas nas clínicas com cobertura do plano de saúde da Assec. Com isso, os trabalhadores da Regional Norte precisam se deslocar até a capital para terem atendimento médico; ou ainda, pagar consultas particulares, pois elas acabam compensando mais do que as despesas com deslocamento para Aracaju.

Também foram esclarecidas muitas



▲ Dirigentes do sindicato com trabalhadores do escritório da DESO em N. Sra. da Glória

dúvidas dos trabalhadores em uma roda de conversa, realizada em Nossa Senhora do Socorro, sobre as cláusu-

las discutidas e aprovadas na última assembleia, do Acordo Coletivo de Trabalho da DESO para 2020-2022.

REUNIÃO

SINDISAN discute com direção da DESO ACT 2020/22

Na manhã da quinta-feira, 20, a Comissão de Negociação, instituída em assembleia, se reuniu com direção da DESO para discutir a pauta de reivindicação dos trabalhadores da Companhia relativa ao Acordo Coletivo de Trabalho de 2020/2022.

Na discussão, houve alguns avanços, como a garantia do INPC (4,77%) sobre todas as cláusulas econômicas. Também ficou agenda para esta terça-feira (24), pela manhã, uma nova rodada de negociação.

Caso, nesta rodada, haja novos avanços e um entendimento entre a direção da DESO e a Comissão de Negociação quanto ao fechamento do Acordo Coletivo, o SINDISAN convocará os trabalhadores e trabalhadoras da Companhia para uma assembleia, a fim de avaliarem e deliberarem sobre a contraproposta apresentada.

ALERTA

Apagão no Amapá pode se repetir pelo país se Eletrobras for privatizada

O apagão que já dura mais de duas semanas no Amapá é mais um exemplo dos problemas causados pelas privatizações no país. A advertência é do diretor técnico do Dieese, Fausto Augusto Júnior. Ele alerta para o risco de que o apagão no Amapá seja extrapolado para todo o Brasil caso a Eletrobras seja vendida – como é de desejo do governo Bolsonaro.

Desde o dia 3 de novembro o Amapá, que está às escuras, vive de perto o “casos” devido a falta de manutenção de uma empresa privada à uma subestação, onde transformadores de energia pegaram fogo. Chamada de Linhas de Macapá Transmissora de Energia, ela era a única responsável por conectar o estado ao Sistema Interligado Nacional (SIN) de energia. A estrutura danificada era formada por três transformadores. Mas, apenas dois estavam em operação desde dezembro do ano passado.

Linhas de Macapá pertence à compa-

nhia espanhola Isolux, que entrou em recuperação judicial, e hoje se chama Gemini Energy. Ela detém 85,04% da participação na linha. Enquanto o restante pertence à Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), uma autarquia do governo federal. Com o incêndio, a energia de 13 dos 16 municípios do Amapá foi cortada.

“Isso nos coloca a questão do porquê o sistema de redundância não estava operando. Tudo indica que é problema de falta de manutenção e investimento. Algo que já estamos vendo em diversos processos de privatização. Elas acabam reduzindo os investimentos, a manutenção, deixando tudo trabalhar no limite da rede, uma vez que ela precisa garantir as taxas de retorno dos seus acionistas”, observa Fausto.

▶ Leia mais em: bit.ly/35Plnw1

COMEMORAÇÃO

FNU completa 69 anos: viva a luta urbanitária!

A FNU – Federação Nacional dos Urbanitários – completou, no dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, 69 anos de uma trajetória de defesa da soberania nacional, das empresas públicas de saneamento, de energia e dos direitos dos trabalhadores urbanitários.

Essa história, que completa 69 anos, enfrentou momentos difíceis, como as mobilizações históricas contra a tentativa de privatização da Eletrobras nos governos Collor e FHC, a sua contribuição foi decisiva para a criação do marco regulatório do saneamento no governo do presidente Lula, os quadros cedidos para a estruturação do Ministério das Cidades. Enfim, a Federação sempre contribuiu com o país.

A FNU enfrenta a conjuntura mais difícil da sua trajetória, onde um governo fascista trabalha dia a dia para entregar nossas empresas de saneamento e energia ao capital privado.

Mas a resistência continua em todos os espaços, seja político, na justiça e demais fóruns.

Essa longa história se construiu com a participação dos seus dirigentes nas lutas nacionais, pelos direitos dos trabalhadores, contra o racismo, os direitos das mulheres, dos LGBTQs, dos portadores de deficiência, por democracia e o fortalecimento das empresas públicas nas áreas de energia e saneamento.

TRANSIÇÃO - A FNU, a partir de agora, inicia um processo de transição de Federação para Confederação Nacional dos Urbanitários – CNU, que irá incorporar todo o legado de luta dos 69 anos de existência da entidade. Os urbanitários(as) estão e continuarão unidos(as) na resistência e no enfrentamento à conjuntura mais adversa das últimas décadas, diante de um governo de política entreguista que atinge em



cheio o ramo urbanitário, com os processos de privatização dos setores de energia elétrica, gás e saneamento básico. Por isso, nossa luta está mais forte do que nunca, por: #PrivatizarNÃO – #EletrobrasPública – #SaneamentoPúblico – #NenhumDireitoAMenos!

MERCADO

Pandemia acentuou desigualdade entre brancos e negros

“Homens e mulheres negros, ocupados em situação de informalidade, no trabalho doméstico e sem vínculo legal, foram os que mais sofreram os efeitos da parada da economia brasileira por causa do coronavírus”, diz o Dieese em estudo relativo ao Dia da Consciência Negra. Segundo o instituto, a pandemia acentuou uma relação historicamente desigual: negros e negras enfrentam mais obstáculos para conseguir uma colocação, ganham menos e têm frequentemente inserção vulnerável e frágil.

Dos 8 milhões de pessoas que perderam o emprego entre o primeiro e o segundo trimestre, por exemplo, 6,3 milhões eram negros e negras – 71% do total. No mesmo período, mais de 6,4 milhões saíram da força de trabalho. Entre os brancos, o número de pessoas nessa situação chegou a 2,4 milhões, aponta o Dieese.

▶ **Matéria completa em:** bit.ly/2KnJfzD



ÁGUA QUENTE é o boletim de comunicação interna do SINDISAN, voltado para os trabalhadores da Deso, Cohidro e SAAEs, produzido sob responsabilidade da Direção do Sindicato. **Presidente: Silvio Ricardo de Sá | Diretor de Comunicação e de Relações Sindicais: Rafael Barros | Jornalista responsável e diagramador: George W. Silva (DRT/SE nº 859) | E-mail para envio de matérias ou denúncias: sindisan.se@gmail.com | Colabore com textos e sugestões. Entre em contato com o Sindicato: (79) 3214-3650. | Tiragem: 2.000 exemplares.**